

REVIRADA

Monica Elizabeth Cossalter*

Vivo do sonho
Vivo da negação
Vivo do que não vivi
Dos anseios de ser o que não posso
E do desejo de não ser mais o que fatalmente sou.
Brinco de outra: esse é o meu jogo.
Fujo de mim, buscando meu oposto
E dessa forma inversa,
Me encontro no avesso
Do meu falso reverso.